



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Articulação para aprovar contratação de servidores da segurança

A vice-governadora Celina Leão (PP) e a comandante-geral da PMDF, Ana Paula Habka, estiveram no Congresso Nacional nos últimos dias para acompanhar a votação do PLN na Comissão Mista de Orçamento, que garante a contratação de servidores das forças de segurança. São 1,2 mil policiais militares e 800 policiais civis. Depois de uma articulação do governador Ibaneis Rocha, Celina Leão entrou em campo para conversar com os membros da CMO, ao lado do secretário de Economia, Ney Ferraz, do deputado distrital Hermeto (MDB) e do delegado-geral da Polícia Civil, José Werick.



GGF/Divulgação

Divulgação



Conterrâneos

Ibaneis Rocha entrou em campo e telefonou para o presidente da CMO, deputado Julio Arcoverde (PP-PI), com quem o governador do DF mantém ótima relação política.

Waldemir Barreto/Agência Senado

2 x 1 contra DPVAT

A senadora Leila Barros (PDT-DF) seguiu posição do governo e votou a favor da recriação do DPVAT (Seguro para Danos Pessoais por Veículos Automotores Terrestres). Foi o único voto a favor da matéria na bancada do DF Izalci Lucas (PL-DF) e Damares Alves (Republicanos-DF) votaram contra no placar apertadíssimo de 41 votos a favor.



MPDFT debate mudanças climáticas

Em meio a um momento em que o país participa do sofrimento dos moradores de cidades atingidas pelas enchentes do Rio Grande do Sul, o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) promoveu o seminário *Extremos climáticos e desastres no DF*, promovido em parceria com o Fórum de Defesa das Águas do Distrito Federal. Para o promotor de Justiça Roberto Carlos Batista, que atua na área do meio ambiente, ações como pavimentação de quintais, que retiram o espaço natural do ciclo da água, o que resulta no aumento da temperatura; uso indiscriminado de veículos movidos a combustíveis fósseis, que contribui para o aumento da emissão de gases de efeito estufa; descarte inadequado de resíduos, que enseja no baixo índice de reciclagem; e escassez da coleta seletiva prejudicam o controle do impacto das mudanças climáticas. “Há uma série de pequenas atitudes preventivas que o cidadão pode tomar para a melhoria da qualidade de vida no Distrito Federal hoje, amanhã e no

Ricardo Stuckert / Presidência da República



futuro”, disse Batista. “Ninguém em nenhum lugar está livre das mudanças climáticas. Nós precisamos entender que essa questão atinge a todos. O grande objetivo deste evento foi promover uma aproximação entre sociedade civil, Ministério Público e órgãos públicos para a adoção de medidas concretas de adaptação a essa nova realidade e de mitigação dos seus efeitos, que resultem em um território mais resiliente no DF”, destacou o promotor de Justiça de Defesa da Ordem Urbanística Dênio Moura durante o seminário.



A PERGUNTA QUE NÃO QUER CALAR

O desastre ambiental que atingiu o Rio Grande do Sul pode se repetir em outros estados do país?

Kayo Magalhães



Empregos no campo

O projeto de autoria do deputado Ricardo Vale (PT) amplia para, no mínimo, 50% o total dos recursos financeiros do DF empregados na compra de alimentos provenientes da agricultura familiar para refeições em escolas da rede pública. O valor atualmente é de 30%. Vale afirma que os próprios agricultores familiares sugeriram a alteração. Para ele, a medida “certamente vai aumentar o número de empregos no campo”.

Ed Alves/CB/DA.Press



Cuidar de quem cuida

“Quem cuida também precisa de cuidado. Vem que eu escuto” é o lema do primeiro seminário *Mãe, deixa eu cuidar de você*, organizado pela Frente Parlamentar de Valorização da Vida hoje, das 14h às 19h30, no auditório da Câmara Legislativa. A iniciativa é gratuita e pretende promover o bem-estar mental e fortalecer os laços de solidariedade entre mães que lidam com a criação de uma pessoa com deficiência. O encontro será mediado pelo deputado Eduardo Pedrosa (União), presidente da frente parlamentar, com a colaboração de Carolina Prado, psicóloga pelo Centro Universitário de Brasília (UDF) e Alexandra Moreschi, especialista em direito aplicado a serviços médicos, além de uma equipe multidisciplinar da Uninassau.



SIGA O DINHEIRO

R\$ 58.860.862,44

É o investimento previsto pelo Governo do Distrito Federal em Vicente Pires para levar pavimentação, meios-fios, calçadas, sinalização horizontal e vertical e drenagem de áreas como a Colônia Agrícola Samambaia e a Avenida da Misericórdia.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» Entrevista | NÚBIA VANESSA | OFTALMOLOGISTA

Ao *CB.Saúde*, especialista diz que a enfermidade é a primeira causa de cegueira irreversível no mundo e pode ter fatores hereditários, como também ser adquirida por diabéticos e pelo uso de altas doses de corticoides

"Glaucoma é uma doença silenciosa"

» ALESSANDRO DE OLIVEIRA

A maioria dos diagnósticos de glaucoma se deve a fatores hereditários, porém algumas comorbidades e o uso de corticoides podem levar ao surgimento da doença, afirmou a oftalmologista do CBV-Hospital de Olhos Núbia Vanessa no programa *CB.Saúde* — uma parceria entre *Correio e a TV Brasília* — de ontem. As jornalistas Sibeles Negromonte e Mila Ferreira, a especialista também alertou as mães para o uso contínuo de telas, que pode ocasionar problemas na saúde dos olhos não só de crianças, como de adultos.

Que fatores podem levar uma pessoa a ter glaucoma?

O glaucoma é a primeira causa de cegueira irreversível no mundo, o que também gera uma preocupação pelo fato de ser uma doença em que o paciente não apresenta sintomas. Ele é uma doença silenciosa. A grande maioria dos glaucomas é hereditário, mas ele pode ser adquirido por causa de outras comorbidades como diabetes, traumas, doenças sistêmicas e o uso de corticoides.

O diagnóstico precoce de glaucoma é a melhor forma de prevenir?

É muito importante, quanto

mais cedo detectar o glaucoma melhor o controle da doença. Existem pacientes que mesmo com a doença detectada no início têm uma manifestação mais rápida. A nossa população não tem educação de ir ao médico mesmo sem sentir nada. O glaucoma é detectado pelo médico oftalmologista e a população vai a uma consulta apenas para trocar os óculos, o que é necessário, mas às vezes não é o principal motivo. Uma consulta oftalmológica bem feita pode detectar várias doenças e fazer controle precoce.

Existe alguma relação entre a dengue e covid com as doenças oculares?

Kayo Magalhães/CB/DA Press



A diminuição das plaquetas pode causar sangramentos nasal, na gengiva e também pode ter sangramentos no fundo do olho. Alguns sangramentos são detectados somente por meio de um exame oftalmológico, onde é realizado um mapeamento de retina para verificar a situação. Dependendo da extensão desse sangramento, a pessoa pode, sim, ter acometimento da saúde ocular, às vezes, levando o paciente a ter uma seqüela, fazendo necessária a realização de uma cirurgia. Quando teve a covid, ocorreu bastante uso de

corticoides e pessoas desenvolveram principalmente a catarata relacionada ao uso de altas doses do medicamento, bem como o glaucoma. O corticoide é uma medicação que é usada em várias áreas da medicina, mas precisa, em determinadas situações, observar a saúde ocular.

O uso de telas de forma precoce, pode causar problemas de visão?

O uso da tela de forma indiscriminada, seja em qualquer faixa etária, precisa ter um controle. É necessário que as crianças brinquem ao ar livre, isso

faz parte do desenvolvimento. O fato dela (criança) ficar sozinha numa tela de tablet, celular ou computador, não está interagindo com o meio ambiente social. Nesse caso, tem uma acomodação, ou seja, o olho fica somente olhando para perto, para a tela, quando essa criança olhar pra longe, não faz o relaxamento ocular. Então, essas crianças passam a ter dores de cabeça, um aumento da miopia. Até 2030, vai ter um aumento muito grande de crianças míopes justamente por elas não olharem para o horizonte. No adulto, apesar da visão estimulada, por causa do uso contínuo de telas, ocorre o uso de colírios lubrificantes. Ter pausas para os olhos descansarem é muito importante, o correto é a cada 20 minutos de uso da tela ter 20 minutos de descanso.

A partir de qual idade as pessoas precisam ficar atentas à catarata?

A catarata é a primeira causa de cegueira reversível. Porque o paciente realizando a cirurgia volta a ter sua qualidade de vida. A catarata, assim como o glaucoma, pode ser congênita, ou seja, a criança nasce com catarata e assim é realizado o tratamento adequado. A partir dos 50 anos de idade, tem traços de catarata. O cristalino, que é a lente natural, acaba ficando opacificado. Então um cristalino de uma pessoa de 45 anos não tem a mesma consistência de uma pessoa de 12 anos. A depender do grau de catarata identificado na consulta oftalmológica, pode-se fazer um tratamento cirúrgico, não existe tratamento com colírio, massagem ou exercício.



CB Saúde com Núbia Vanessa